

Teratogenia

Teratogeny

ISABEL RAMIL

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS – Brasil

RESUMO

Há muitos anos, sempre que eu viajo pelas estradas do Rio Grande do Sul sinto com pesar a falta de vagalumes. A presença desses animaizinhos brilhantes marcou demais a minha infância, era sempre com muita alegria e empolgação que eu os via nos matinhos da estrada. Em 2025, quando meu filho nasceu, uma das primeiras coisas que eu pensei foi que ele não viveria esse tipo de alegria. Este ensaio visual parte dessa triste constatação. Nele eu criei alguns vagalumes pós-apocalípticos, a partir de fotografias que registram o brilho das gotas de gordura escorrendo de uma carne em um churrasco campeiro. Vagalumes de carne. Teratogenia é o nome que se dá às anomalias morfológicas. O desaparecimento dos vagalumes da minha infância deve-se à pouco discutida destruição vertiginosa do bioma pampa, anomalia moral do Rio Grande do Sul.

PALAVRAS-CHAVE

Fotografia, Ensaio visual, Maternidade.

ABSTRACT

For many years, whenever I travel the roads of Rio Grande do Sul, I feel a sense of sorrow at the absence of fireflies. The presence of these glowing little creatures left a deep mark on my childhood; seeing them in the roadside brush always filled me with joy and excitement. When my son was born in 2025, one of the first things that crossed my mind was that he would never experience that kind of joy. This visual essay stems from that sad realization. In it, I created a series of post-apocalyptic fireflies using photographs that capture the glint of fat droplets running off meat at a traditional campeiro barbecue—meat fireflies. "Teratogeny" is the term for morphological anomalies. The disappearance of the fireflies from my childhood is due to the rarely discussed, rapid destruction of the Pampas biome—a moral anomaly of Rio Grande do Sul.

KEYWORDS

Photography, Visual essay, Maternity.

"A imaginação é política, eis o que precisa
ser levado em consideração" *





é muito provável que meu filho nunca veja um vagalume na vida. os vagalumes foram marcantes na minha infância, brilhando em longos trechos da estrada entre pelotas e rosário. eles são uma das memórias mais bonitas de estrada que eu tenho. os vagalumes e o horizonte incomensurável do pampa gaúcho. há muitos anos que não há vagalumes e o horizonte ficou muito pouco. o pampa foi virando soja e eucalipto:

TERATOGENIA







das minhas vivências, pra ele, eu inventei esses vagalumes





Entre os seis biomas brasileiros, o Pampa é o que possui os maiores índices de perda de vegetação nativa. A destruição de um bioma é uma monstruosidade. Para sabermos mais:

<https://sul21.com.br/tag/bioma-pampa/>

Sobre a autora

Isabel Ramil é artista multimídia, com graduação e mestrado em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da UFRGS. Como Artista Visual trabalha principalmente com vídeo e fotografia. Em 2012 participou do RUMOS Artes Visuais, sendo a artista mais jovem daquela edição, participou de diversas exposições coletivas no Brasil e no exterior e em 2023 foi indicada ao Prêmio PIPA de Artes Visuais. Trabalha também com edição de vídeos, cenografia, iluminação e projeção de vídeos para teatro e shows. Tendo seu trabalho de videoarte experimentado nos últimos anos censura algorítmica (por acusação de pornografia) e institucional (por receio de polêmica), atualmente a artista dedica-se principalmente aos “também”.

isabelramil@gmail.com

<http://lattes.cnpq.br/8812179127018533>

<https://orcid.org/0009-0002-7134-7207>

Nota editorial: Esta autoria é uma contribuição convidada. Em conformidade com a política editorial da revista, foi avaliado e aprovado pelos editores, sem submissão ao processo regular de revisão por pares.

Como citar

RAMIL, Isabel. Teratogenia. Revista Estado da Arte, Uberlândia, v. 7 n. 1, p.118 – 128, jan. – jul. 2026. <https://doi.org/10.14393/EdA-v7-n1-2026-83252>



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 4.0 Internacional.